

EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

VÁRZEA GRANDE

154 ANOS

VGN

JORNALISMO COM CREDIBILIDADE

15 ANOS

MAIO DE 2021 - PROIBIDA COMERCIALIZAÇÃO

Água:

Esperança dos
Várzea-grandenses

Mais segurança nas
ruas com sistema
de LED

Várzea Grande, seu
sobrenome é
hospitalidade

Como a cidade
enfrenta os desafios
da pandemia

Marque
esse dia na
Sua
história.


Casamento
Abençoado

INSCRIÇÕES ABERTAS



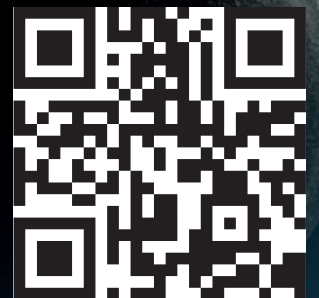
**ESTAMOS SEGUINDO
TODAS AS ORIENTAÇÕES
DE BIOSSEGURANÇA**


Informações: (65) **3613-5726** . www.setasc.mt.gov.br

 **LUXURY**
M O T E L


PLANOS PARA

HOJE?



 @luxurymotel

 @luxurymotel

 (65) 99969-5151

WWW.LUXURYMOTEL.COM.BR



A edição especial de 154 anos de Várzea Grande é uma publicação da Mais Comunicação & Marteking
CNPJ 09.446.522/0001-96
Rua Carlos Castilho, 50,
Bairro Jardim Imperador · Várzea Grande · Mato Grosso · Brasil.
CEP: 78.125-760.

DIREÇÃO GERAL

Edina Araújo
Geraldo Araújo

ASSESSORIA JURÍDICA

Rodrigo Araújo

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Edina Araújo
(DRT 908 MT)

CHEFE DE REDAÇÃO

Rojane Marta

REDAÇÃO

Tábita Marinho, Edina Araújo, Rojane Marta, Izabella Araújo, Kleber Moura, Cida Conagin, Adriana Assunção

FOTOS

Secom/VG, Secom/MT
ALMT, VGN, Eba Filmes
Assessoria - Arquivos

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Vinicius Pereira

FONE: (65) 3029-5760

www.vgnoticias.com.br

Todos os direitos reservados. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, seus conteúdos e impacto causado por eles são de total responsabilidade de seus autores.

EDITORIAL

Editorial

154 anos se passaram desde a fundação de Várzea Grande. E quem diria que uma localidade tão próxima à Capital pudesse ter vida própria. Não só tem vida própria, como tem seu jeito todo único e especial de ser. Uma cidade viva, alegre, de gente modesta, humilde, hospitaleira e animada.

Segundo maior município de Mato Grosso em número de habitantes, Várzea Grande não perdeu o jeito de cidade pequena, com famílias e amigos sentados em cadeiras espalhadas pela calçada ao final do dia, conversando e apreciando calmamente o cair da noite e o passar da vida.

Considerada recentemente a melhor cidade de Mato Grosso para se investir no setor industrial, pela pesquisa “Melhores Cidades para Fazer Negócios 2.0”, da Urban Systems, Várzea Grande mostra que nunca perdeu a vocação pela qual ficou conhecida. Mesmo em um período de dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19, a cidade teve aumento nos índices de geração de emprego.

E seu povo sabe o que quer. No atual momento, o que os várzea-grandenses querem é que o problema crônico de abastecimento de água seja resolvido. Este é o maior e principal desafio da atual gestão municipal.

E nossa querida cidade segue brilhando, em seu céu “quase sempre anil” (como diz um trecho de seu hino), do outro lado do Rio Cuiabá. Terra pujante, marcada por muito trabalho e força de vontade de um povo que nunca perde a esperança em dias melhores.

Parabéns, querida Várzea Grande!

Boa leitura!

“Criamos um círculo virtuoso voltado ao desenvolvimento econômico e à melhoria da qualidade de vida das pessoas, diz Mauro Mendes”

Governadores de todos os Estados do Brasil vivem um terceiro ano de gestão atípico, marcado pelos desafios e reflexos da pandemia da Covid-19, que atinge o mundo desde 2020. Em Mato Grosso não é diferente. Os esforços da gestão do governador Mauro Mendes estão, em sua maioria, voltados para conter o número de casos e mortes pela doença, manter o funcionamento do sistema de saúde e, ao mesmo tempo, imunizar a população. Em que pese todas as dificuldades deste momento, do ponto de vista da economia, as notícias são bastante animadoras.

Diante de um cenário em que diversos setores da economia nacional estão em desaceleração e prejudicados pela pandemia, o Estado de Mato Grosso arrecadou 21% a mais em impostos apenas no 1º bimestre de 2021, em relação ao mesmo período de 2020, de acordo com dados da Fecomércio, e apresentou em 2020 um dos maiores superávits de sua história.



Em entrevista exclusiva à Revista VGN, o governador Mauro Mendes falou sobre o atual momento do Estado, a atuação do governo no enfrentamento à pandemia e também sobre os investimentos do Governo Estadual que irão atender a população de Várzea Grande.

VGN - A que fator o senhor atribui o acréscimo de arrecadação que destacou MT dos demais Estados?

Mauro Mendes - As medidas que tomamos lá em 2019, no início da gestão, com apoio da Assembleia, abriram caminho para que pudéssemos ter mais segurança financeira para enfrentar a pandemia. Tivemos a coragem de fazer a reinstalação dos incentivos fiscais, com alíquotas justas para todos os setores. Fizemos a reforma administrativa e reduzimos a burocracia. Cortamos despesas, reequilibramos as contas e passamos a pagar em dia servidores, fornecedores e poderes. Tudo isso e várias outras medidas tomadas ao longo da gestão consertaram Mato Grosso.

Aí quando a pandemia chegou, o impacto foi menor, porque hoje temos um estado que retomou a fama de bom pagador, que lançou o maior programa de investimentos da história de Mato Grosso e que criou um ambiente favorável para as empresas investirem aqui. Antes era uma novela para uma empresa se instalar, desde a parte de licença, até obter um incentivo fiscal. Hoje fazemos tudo isso de forma simplificada, e em curto espaço de tempo, respeitando a legislação, mas de forma que incentive o empreendedorismo.

Os investimentos do Mais MT, a médio e longo prazo, também são estratégias para a recuperação no pós-pandemia. Centenas de obras geram milhares de empregos, que geram renda, que aumentam o consumo, que levam as empresas a contratar mais produtos e serviços, que atraem novos investimentos, que resultam em mais impostos e, com isso, mais recursos para investir no cidadão. O que aconteceu em Mato Grosso é que criamos um círculo virtuoso voltado ao desenvolvimento econômico e à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

VGN - No final do mês de março, o senhor

anunciou a compra direta de 1,2 milhão de doses da vacina russa Sputnik V para o combate à Covid-19, ao custo estimado de R\$ 67,3 milhões. Entretanto, recentemente, a Anvisa rejeitou por unanimidade a importação desta vacina, tendo como apontamento o risco à saúde. Quais as medidas que agora serão tomadas com esta negativa?

Mauro Mendes - Os estados que fizeram a aquisição estão trabalhando para encontrar a melhor solução e reapresentar todos os documentos solicitados pela Anvisa. É uma vacina que está sendo aplicada em 62 países, como a Argentina, e não há nenhuma notícia de eventos adversos, já tendo sido aprovada por três agências reguladoras.

VGN - O senhor acredita que poderemos ter uma terceira onda de pandemia caso as medidas não continuem? Qual a sua avaliação neste caso? Continuar com medidas duras ou flexibilizar mesmo MT tendo pouco menos de 6% da população vacinada?

Mauro Mendes - O Governo de Mato Grosso sempre buscou o equilíbrio e recomendou medidas para evitar a circulação do vírus, mas que causassem o mínimo de impacto na qualidade de vida e nos empregos das pessoas. As medidas foram e continuarão sendo tomadas conforme a necessidade e estamos atentos, acompanhando em tempo real a situação da covid-19 no estado.

VGN - Neste momento em que a saúde pública se tornou fator de maior importância à população, o senhor retomou em 2019 a construção de dois importantes hospitais para Mato Grosso. O hospital Júlio Muller abandonado há mais de 30 anos e o Hospital Central com obra suspensas em 2014. Estas obras estão aceleradas por conta da pandemia? E qual a projeção de entrega?

Centenas de obras geram milhares de empregos, que geram renda, que aumentam o consumo, que levam as empresas a contratar mais produtos e serviços, que atraem novos investimentos, que resultam em mais impostos e, com isso, mais recursos para investir no cidadão. O que aconteceu em Mato Grosso é que criamos um círculo virtuoso voltado ao desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

As medidas foram e continuarão sendo tomadas conforme a necessidade e estamos atentos, acompanhando em tempo real a situação da covid-19 no estado.

Mauro Mendes - As obras estão seguindo o ritmo e estamos em constante contato com as empreiteiras. Visitei as obras do Hospital Central há algumas semanas e faremos divulgações mensais da evolução. A conclusão está prevista para novembro de 2022, mas queremos que saia antes. O hospital Júlio Müller também está previsto para o final de 2022. São obras gigantes. Além disso, estamos modernizando todos os regionais, alguns já foram concluídos, inclusive. E vamos lançar em breve mais três hospitais para o interior do estado, onde ainda existem os chamados “vácuos” na Saúde.

VGN - Em 2020 o senhor falou das obras que estavam sendo realizadas em Várzea Grande, como a ponte da região Carrapicho/Engordador, a construção de escolas nos bairros São Simão, São Mateus e Souza Lima. Estas obras estavam paralisadas por conta da pandemia. Houve a retomada delas? Se sim, qual o valor investido nessas obras e qual a previsão de entrega?

Mauro Mendes - A ponte já teve as obras retomadas e terá investimento de mais de R\$ 40 milhões. É uma grande obra que vai marcar a infraestrutura de Várzea Grande. Já as obras dessas escolas tiveram os convênios rescindidos. A Secretaria de Estado de Educação está trabalhando para resolver esse problema.

VGN - A pandemia que estamos vivendo deixou mais clara a exclusão digital de alunos e professores na rede pública de ensino. Até o momento, o senhor foi o único governador que destinou verbas para a compra de notebooks aos professores. O senhor acredita que como fator positivo, a pandemia pode trazer uma revolução na educação pública? Há projetos para a inclusão digital e melhoria dos índices da educação nesse sentido?

Mauro Mendes - Nós estamos com projetos para que notebooks sejam adquiridos também para os alunos. Mas não são apenas os notebooks. A didática precisa evoluir, as nossas crianças e adolescentes são muito conectados e o aprendizado da mera informação, de decorar informação, já não tem muito efeito. É preciso atrair a atenção do aluno. Estamos com muitos projetos não só para a estrutura física e tecnológica da Educação, como as reformas, ampliações e construções de dezenas de escolas e instalação de ar-condicionado em mais de 300 escolas que não possuem o sistema, mas também para a área pedagógica.

VGN - Anualmente Mato Grosso passa pelos mesmos problemas ambientais. Somos destaque nacional e internacional com as queimadas, em sua maioria criminosas, que ocorrem nos meses do período de seca. Tem também a questão do desmatamento de terras de preservação ambiental. Vamos repetir essa triste realidade neste ano novamente? Ou há projetos relevantes para amenizar essa marca negativa de Mato Grosso?

Mauro Mendes - É preciso deixar claro que não é o Governo quem desmata e promove incêndios. O que nos cabe é orientar, fazer trabalho preventivo, fiscalizar e punir. Já estamos desde o início do ano colocando em prática o Plano de Ação Contra o Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais. São R\$ 73 milhões que serão investidos ao todo. Adquirimos mais um helicóptero, compramos equipamentos e estamos fazendo a nossa parte. Com a ferramenta de monitoramento, estamos acompanhando todo e qualquer desmate ou incêndio acima de um hectare e tomando as providências. E repito o que tenho dito em várias ocasiões: quem

A ponte Carrapicho/Engordador já teve as obras retomadas e terá investimento de mais de R\$ 40 milhões. É uma grande obra que vai marcar a infraestrutura de Várzea Grande.

apostar no crime ambiental vai sofrer consequências. Ano passado aplicamos R\$ 1,5 bilhão em multas. Não queremos multar, mas teremos tolerância zero. E agora acabou o que ocorria no passado, de multas que não davam em nada. Hoje essas multas vão para dívida ativa, negativam o CPF. Estamos com campanhas pesadas de comunicação fazendo esse alerta para quem ainda insiste na ilegalidade.

VGN - O VLT ou BRT, que antes da Copa parecia ser uma solução para os problemas do transporte público entre Cuiabá e Várzea Grande, se apresenta a cada dia como um “emaranhado de fios” de solução distante. Nessa discordância entre o poder executivo de Cuiabá e o governo de MT, quem sai perdendo é o cidadão várzea-grandense que convive com o fantasma do VLT todos os dias, cortando a avenida da FEB e prejudicando a tráfegabilidade da via mais movimentada da cidade. Quando isso vai terminar?

Mauro Mendes - O que cabe ao Governo foi e está sendo feito, que é dar solução. Foram feitos estudos técnicos que comprovaram que o BRT é mais viável. Estudos que tiveram a participação de técnicos da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana. O BRT é moderno, não poluente, permite mais flexibilidade de rotas, especialmente em Várzea Grande, beneficiando a população dos bairros, e tem a tarifa muito mais barata. A única diferença é que o VLT roda em trilhos e o BRT roda sob pneus. A população quer pagar R\$ 5 no VLT, ou seja, R\$ 2 a mais que no BRT, só para andar sobre trilhos? Tenho certeza que não. Nós tomamos todas as providências e em breve teremos uma audiência pública para que possamos esclarecer todas as dúvidas. Trabalhamos com a expectativa de lançar as licitações até julho.

VGN - Existe a possibilidade de construção de passarelas na avenida da FEB em Várzea Grande para agilizar o trânsito e a travessia dos pedestres?

Mauro Mendes - No projeto original, não há previsão de passarela. Isso não impede a Prefeitura de implantar onde achar

conveniente, depois dos devidos estudos. No BRT, assim como estava previsto no VLT, o acesso às estações vai ser feito por semáforo. Já foram feitas simulações técnicas e isso não vai atrapalhar o trânsito. Até porque a travessia a pé é de 28 a 30 metros. A passarela obrigaria a pessoa a andar cerca de 200 metros para atravessar 28 metros.

VGN - Os deputados estaduais derrubaram o seu veto ao projeto que suspendia o corte de energia pelo prazo de três meses por conta das dificuldades econômicas da população devido a pandemia. Os deputados viram esta medida como um socorro às famílias. Por que o senhor também não teve esta percepção?

Mauro Mendes - Não sanciono ou veto projetos com base em percepção. É preciso seguir a lei e eu segui o parecer jurídico. Mas a Assembleia teve sua decisão e eu respeito, como sempre tenho respeitado. Temos dado muita atenção em aliviar o sofrimento das pessoas na pandemia, e o SER Família Emergencial é um exemplo disso. Estamos fazendo esse investimento que vai ajudar 100 mil famílias a colocar comida na mesa, por pelo menos cinco meses. Isentamos o IPVA de vários segmentos, especialmente dos pequenos, prorrogamos IPVA e licenciamento para todos. Abrimos linhas de crédito para empresas afetadas pela pandemia e estamos reduzindo juros e multas do REFIS em até 90%. São várias medidas pensando na população e nas categorias mais vulneráveis.

VGN - Como o senhor define a sua relação com o governo do presidente Jair Bolsonaro? É satisfatória? O senhor defenderia a reeleição do presidente da república?

Mauro Mendes - É meu dever, enquanto governador, manter uma relação republicana com todos os Poderes e instituições, especialmente com o nosso presidente. Mantenho uma boa relação e sempre que for preciso vou interceder ao Governo Federal para defender os interesses dos mato-grossenses. Em relação à 2022, eu deixo para 2022, como sempre tenho dito.

AMOR
em forma de
alimento



Made in **VÁRZEA GRANDE**

Em 15 de maio, Várzea Grande completa 154 anos. Como parte da comemoração, os empresários **Sebastião dos Reis Gonçalves** (conhecido como **Tião da Zaeli**) e **Pedro Paulo Vendruscolo** anunciam o seu mais novo investimento em nosso município: a **VIDAN**, uma empresa de grande porte no setor de alimentos para cães e gatos.

Com isso, serão gerados novos empregos e renda, contribuindo para aumentar a qualidade de vida da população várzea-grandense. Os empresários acreditam que a instalação de um empreendimento dessa magnitude no município possa ter o efeito adicional de aumentar a confiança de outros investidores e, conseqüentemente, atrair iniciativas similares. Além disso, a posição geográfica privilegiada e estratégica de Várzea Grande é um grande diferencial.

Sobre a **VIDAN**



A proposta da Vidan é produzir alimentos de alta qualidade para cães e gatos. Para isso, dispõe de tecnologia e automação para garantir a consistência e a segurança dos produtos, desde a seleção de matérias-primas, passando pela composição, até a produção. Com produtos de alto padrão, a VIDAN visa não apenas atender o mercado mato-grossense, mas também o mercado nacional.



Água: esperança dos várzea-grandenses e prioridade da atual gestão

Equipamento de ultrafiltração irá garantir mais de 95 milhões de litros de água por dia em Várzea Grande

Água é vida. A frase pode parecer clichê, mas é verdadeira. A água é fundamental para a manutenção da vida na terra, está presente na composição de todos os seres vivos e é fator de proteção à saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS), órgão da ONU, afirma que para cada R\$ 1,00 investido em água e esgoto para a população, são economizados R\$ 3,00 no sistema de saúde.

Além de todas as definições já conhecidas sobre a água, para boa parte da população de Várzea Grande ela significa uma esperança. E um sonho que está cada vez mais próximo de se tornar realidade.

Neste mês de maio, o sistema de ultrafiltração de água adquirido pela Prefeitura de Várzea Grande, ao custo de R\$ 5 milhões, complementar a obra da Estação de Tratamento e Abastecimento (ETA) do Grande Cristo Rei, iniciada em 2020. O empreendimento obteve o aporte do equipamento pelo atual prefeito Kalil Baracat (MDB), e irá garantir mais de 95 milhões de litros de água por dia ao município.

Esta é a terceira estação de tratamento de água construída no município, que possui

um histórico crítico no abastecimento. As membranas de ultrafiltração irão proporcionar água de qualidade e operacionalizar a demanda de mais de 72 bairros, utilizando sistema de alta tecnologia na remoção de partículas através da água em movimento.

“Estamos empenhados e dedicados para solucionar os problemas da falta de água em nossa Várzea Grande e vamos conseguir mudar essa realidade, pois não nos faltará empenho, dedicação e compromisso para isto”, afirmou o prefeito Kalil Baracat, que acompanhou in loco a chegada dos equipamentos de água, e ressaltou que a conscientização dos moradores também é um fator preponderante para a melhoria dos serviços.

“Durante meu mandato quero avançar na solução dos problemas de abastecimento de água, sem descuidar do tratamento de esgoto sanitário. É importante, também, que a sociedade entenda que devemos cuidar de ações necessárias como o combate ao desperdício, o desvio e a inadimplência, ou seja, uma série de fatores que contribuem para a piora do abastecimento em nossa cidade”, disse o gestor.



ULTRAFILTRAGEM

Sistema de filtração de água do rio para o uso dentro dos padrões de potabilidade, utilizando membranas semelhantes a tubos finos e flexíveis, com poros de 0,01 micron que permite a passagem da água e retêm partículas maiores que um centésimo de micron. A utilização deste sistema tem como vantagens a eliminação de contaminações microscópicas, fluxo elevado de filtração, redução de produtos químicos, capacidade de remoção de vírus e bactérias em até 99,99%.



Programa de Ação e Melhoramento do Sistema de Água

Com investimento estimado em R\$ 74 milhões, sendo destes R\$ 24 milhões em recursos próprios, a ideia é solucionar o abastecimento de água em Várzea Grande. Novos equipamentos que fazem parte do programa de melhoria do abastecimento foram recebidos na Estação de Tratamento ETA - Grande Cristo Rei.

Em vistoria na entrega dos equipamentos, o prefeito Kalil Baracat e o presidente do Departamento de Água e Esgoto (DAE/VG), Carlos Alberto de Arruda Simões,

receptionaram a chegada de 1,5 km de tubos da nova adutora e o conjunto de motobombas de captação. *“São equipamentos com total garantia de funcionamento, maior durabilidade e que evitarão transtornos como os ocorridos neste ano, quando vários deles quebraram e deixaram a cidade de Várzea Grande colapsada em relação ao abastecimento de água”*, disse Baracat.

Kalil tem priorizado sua gestão no trabalho de abastecimento e saneamento do município, com o intuito de minimizar o problema crônico do abastecimento de água. *“Em nossa gestão, todas as áreas são prioridades, mas a água, o saneamento e a questão do enfrentamento à pandemia da Covid-19 exigem atenção redobrada”*, disse.

O prefeito ratificou a importância de se combater o desperdício de água, e zerar o furto que ocorre em encanações clandestinas no município. Uma das ações será a instalação de hidrômetros, pois segundo técnicos do Departamento de Água e Esgoto (DAE), mais de 50% da população em Várzea Grande não possui hidrômetros e os que existem estão com vida útil de mais de cinco anos. Segundo o INMETRO, ou se faz a aferição do equipamento ou a troca dele. Dentro deste programa de melhorias, o DAE irá licitar 30 mil novos equipamentos para a redução dessas perdas que superam em até 60% do que é produzido.

“Com as obras da nova ETA Grande Cristo Rei, vamos elevar nossa produção para 1 milhão e 100 mil litros de água por segundo, ou seja, mais de 95 milhões de litros por dia estarão à disposição da cidade”, finalizou Kalil.



Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) deve atender 2 mil casas na região do Chapéu do Sol

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), localizada no bairro Chapéu do Sol, em Várzea Grande, já está pronta. A capacidade é para atender duas mil casas na região. Contudo, há espaço físico para instalar outra ETE similar, pois o projeto final é para atender 4.500 residências.

Na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), a água com impurezas que retorna das casas e dos empreendimentos da região passará por várias etapas para ser despoluída e devolvida ao Rio Cuiabá. O esgotamento sanitário se subdivide em dois serviços: a coleta e o tratamento de esgoto. O que significa dizer que nem todo esgoto que é coletado recebe tratamento antes de ser lançado em corpos hídricos.

Como funciona o tratamento do esgoto domiciliar

O esgoto domiciliar é composto geralmente por 99% de material líquido e 1% de material sólido. Ao chegar à ETE, é iniciada a etapa onde são retidos, através de barreiras formadas por grades, os resíduos sólidos. Há estações onde esse gradeamento é realizado de forma dupla: gradeamento grosso para retenção de resíduos sólidos maiores e gradeamento fino que objetiva a retenção de resíduos sólidos menores. Essa primeira etapa serve para separar a parte líquida do esgoto da parte sólida, muitas vezes descartada de forma incorreta, como é o caso do lixo.

Desarenação - Nesta etapa, por meio da sedimentação, é realizada a separação dos organismos menores, dos organismos maiores, sendo removidos todos os detritos sólidos presentes que podem ter escapado na etapa anterior. Assim areia, cascalhos e outros elementos presentes no esgoto vão para o fundo do tanque, enquanto os materiais orgânicos ficam nas camadas superiores. A parte líquida que permanece na superfície segue para a próxima etapa do tratamento.

A ETE foi construída pela empresa Ductievicz Incorporadora, por meio de um termo de compromisso assinado com a Prefeitura de Várzea Grande e disponibilizado para o uso do Departamento de Água e Esgoto (DAE/VG). Além da ETE, a empresa reformou, em 2018, a Estação de Tratamento de Água (ETA), na avenida Júlio Campos.



“Para que pudesse legalizar os loteamentos na região, a Incorporadora se empenhou para construir a estação”, explicou Gerson Scarton, engenheiro da empresa.



A previsão para que a estação comece a funcionar é junho, quando 220 casas da primeira fase de um condomínio no Chapéu do Sol (construída pela empresa Rodobens) comecem a ser ocupadas. Ao todo serão 440 unidades.

Quem também se beneficiará da ETE será o Fórum de Várzea Grande, o Ministério Público e o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), que estão sendo edificadas na região. O prognóstico é que o Fórum seja o primeiro a ser inaugurado, em setembro deste ano.

De acordo com o engenheiro, a água tratada na Estação não poderá ser jogada no Rio Parí, mas no Rio Cuiabá. A rede de tubulação foi projetada para

que a água limpa, após o tratamento correto seja lançada no local adequado.

“Estes investimentos fazem parte de um conjunto de recursos próprios de Várzea Grande em torno de R\$ 74 milhões, que estão sendo executados para solucionar em definitivo o problema do abastecimento de água em nossa cidade e também em obras de saneamento básico que representam uma melhor qualidade de vida”, disse o prefeito Kalil Baracat sinalizando ainda que: “em nossa gestão todas as áreas são prioridades, mas a água, o saneamento e a questão do enfrentamento a pandemia da COVID 19 exigem atenção redobrada e podem anotar que não nos faltará empenho, determinação para encontrar soluções para essas pendências”, assinalou.

O prefeito de Várzea Grande lembrou ainda que acompanhado pelo presidente do Departamento de Água e Esgoto (DAE/VG), Carlos Alberto de Arruda Simões e secretários municipais, Kalil Baracat e vereadores receberam os 1,5 km de tubos da adutora nova, que abastecerá a nova ETA Grande Cristo Rei, e o novo conjunto de motobombas de captação. Kalil sinalizou que já autorizou a compra dos conjuntos de motobombas para a distribuição da água após ela ser tratada e reservada. “São equipamentos novos que têm garantia de funcionamento, maior durabilidade e que evitarão transtornos como os ocorridos neste ano, quando vários deles quebraram e deixaram a cidade de Várzea Grande colapsada em relação ao abastecimento de água”, disse o prefeito, frisando conhecer o problema e estar trabalhando para que ele seja solucionado em definitivo.

Kalil Baracat assegurou que no seu mandato a questão da falta de água será diuturnamente enfrentada até que o sistema funcione a contento e assegure o direito de todas as pessoas de terem água tratada e espera, em contrapartida, que a população ajude a administra-

“

Na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) a água com impurezas que retorna de casas, empresas e indústrias passará por várias etapas para ser despoluída e devolvida ao meio ambiente.

”

ção municipal evitando o desperdício, o abuso por parte de uma minoria que, no entanto, afeta muitas pessoas e que os investimentos tenham mais do que respostas positivas, criando a conscientização de todos para que a água seja utilizada de forma responsável.

Ele frisou ainda que o Programa de Ação e Melhoramento do Sistema de Abastecimento de Água de Várzea Grande possui várias fases de execução que passam por obras e investimentos variados, hidrometração para evitar desperdício, recuperação de redes de abastecimento, execução de novas redes e principalmente abundância de água, desde que não haja desperdício. “Com as obras da nova ETA Grande Cristo Rei, elevaremos nossa produção para 1 milhão e 100 mil litros de água por segundo, ou seja, mais de 95 milhões de litros por dia estarão à disposição da cidade e dos seus moradores”, disse o prefeito, sinalizando que, junto com as obras e investimentos, será feito o trabalho para conter as perdas que superam os 60% de tudo que é produzido e que tem um alto custo, por causa da energia elétrica e produtos químicos para o tratamento da água.

Ele lembrou que equipamentos novos e modernos têm mais de um efeito positivo, pois vai melhorar a capacidade de captar e distribuir água para toda a população com um custo menor, pois o consumo de energia elétrica, que é a

maior despesa do DAE/VG na atualidade, será reduzido, além de outras metas a serem atingidas, “*pois com a nova ETA Grande Cristo Rei, passaremos a ter a ETA Ulisses Pompeo para abastecer o centro da cidade e outras regiões, e a ETA Júlio Campos para as demais regiões, então haverá uma melhor distribuição da água captada, tratada e distribuída*”, disse Kalil Baracat.

As obras já foram iniciadas e possuem prazo de conclusão para o segundo semestre de 2021. Os investimentos na motobomba totalizam R\$ 750 mil reais. Os tubos vão compreender a extensão de 1,5 km da estação velha do Zero Km até a ETA Cristo Rei, no qual serão injetados cerca de R\$ 3 milhões no sistema.

“Em Várzea Grande, estão sendo realizados serviços de melhoria e ampliação do sistema de tratamento de água, com a finalidade de melhorar a captação de água. Para isso, foram adquiridos um conjunto motobomba reserva e tubos para nova ETA do Cristo Rei. A bomba será um complemento para a captação e atenderá a ETA Ulisses Pompeu de Campos e a nova ETA Cristo Rei. A nova ETA contribuirá para expressiva captação e distribuição. Com a diminuição da vazão para o Cristo Rei, pois a região terá ETA própria, a vazão para a região central será ampliada e otimizada”, frisa o presidente do DAE/VG.



Uma gestão de cuidado com as pessoas

Kalil Baracat se destaca no enfrentamento à pandemia com ações acertadas na área da Saúde

“Precisa ter amor ao povo e à sua terra para fazer um bom trabalho.” A frase, de Sarita Baracat, primeira mulher eleita prefeita de Várzea Grande e primeira deputada estadual de Mato Grosso, tem forte significado para o atual prefeito do município, Kalil Baracat, seu neto. Ela não apenas estampa o Plano de Governo apresentado pelo gestor nas eleições de 2020, como norteia o trabalho de Kalil. “Minha avó sempre será minha inspiração”, diz o prefeito, ao afirmar que um bom gestor deve realizar um trabalho de desenvolvimento e melhorias na cidade que considere, principalmente o cuidado com as pessoas.”

”



Kalil Bacarat



Sarita Bacarat

Não é por acaso (e muito menos para embelezar o Plano de Governo, como explica o prefeito), que a palavra felicidade foi colocada na lista de princípios que direcionam as propostas apresentadas no plano de Kalil. No documento, registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), está registrado:

“A felicidade é direito de todo cidadão. A pessoa humana é a diretriz da nossa proposta, pois é o centro e o fim do convívio social, é titular do direito de se sentir feliz e de ser respeitada em sua intimidade e dignidade, independentemente de sua raça, cor, credo religioso e profissão, e deve ser feliz.”

No primeiro ano da gestão de Kalil, não são poucos os desafios impostos pela pandemia da Covid-19, e fica difícil falar em felicidade diante do cenário tão devastador provocado pela segunda onda da doença.

Mesmo assim, o prefeito e suas equipes técnicas seguem firmes em busca de soluções, principalmente na área da saúde, setor que vem recebendo mais atenção da administração municipal, devido à demanda do combate à Covid.

“Meu compromisso é cuidar dessa cidade que tanto amo, cuidar das pessoas que aqui vivem, solucionar os problemas que afetam nossa população. Foi para isso que fui eleito e minha dedicação tem sido exclusiva para cumprir essa missão. Se depender de mim e da minha administração, este ano em que Várzea Grande completa seus 154 anos não será marcado apenas por dificuldades. Será um ano marcado também por muita fé, muito trabalho, muita vontade de vencer, que é algo natural da nossa gente”, afirma o prefeito.



Os números da Saúde mostram a determinação de Kalil nestes cinco meses à frente da Prefeitura de Várzea Grande. Confira as ações que vêm sendo realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, sob o comando de Gonçalo de Barros:

Janeiro

Abertura da Campanha de Vacinação da COVID -19.

Fevereiro

Descentralização da vacinação da Covid-19, com abertura de Ponto Fixo e Drive Thru na Univag.

Abertura de **10 leitos** de UTI para pacientes com Covid no Pronto Socorro Municipal.

Implantação de Centro de Triagem para Covid na UPA do Ipase, com **6 consultórios médicos, sala de teste de PCR com Antígeno, farmácia para fornecimento do Kit Covid (mais de 10 mil testes realizados)**.

Transformação da UPA do Ipase em unidade de referência para o atendimento de pacientes com Covid, com ampliação de leitos equipados com rede de oxigênio.

Transformação da UPA do Cristo Rei como exclusiva para atendimento de pacientes com Covid.

Expansão do teste para detecção de Covid em 12 Unidades de Saúde.

Março

Abertura de **24 leitos de enfermaria** para Covid no Pronto-socorro.

Abertura de Ponto Fixo de vacinação para Covid no Ginásio Fiotão.

Abertura de ponto de drive thru no Parque Berneck, em parceria com Assembleia Legislativa.

Abertura de ponto fixo no Mini Estádio do Jardim dos Estados, em parceria com a Assembleia Legislativa.

Abril

Início da Campanha de Vacinação H1N1.

Criação da Maternidade Municipal, transferindo a Rede Cegonha para o antigo Hospital São Lucas.

Criação do projeto "Corujão", de vacinação noturna na Univag, e Corujinha (resgate dos idosos que ainda não vacinaram).



Mai

Reestruturação do Cadim - Centro de Distribuição de Medicamentos.

Implantação do projeto de vacinação em domicílio (vacinação de acamados aos domingos).

Corujão, Corujinha e imunização de pessoas com comorbidades reforçam combate à Covid-19

Várzea Grande foi primeira cidade de MT a implantar terceiro turno da imunização

O que seria apenas um projeto piloto colocou a cidade de Várzea Grande como pioneira no Estado ao implantar o corujão da vacinação contra a Covid-19. A ação, testada no município no dia 19 de abril deste ano, no estacionamento do Centro Universitário Univag, já é um sucesso.

Diante da grande aceitação da

população, o projeto foi consolidado e passou a fazer parte da rotina do combate à Covid-19 no município. Uma força tarefa da Secretaria Municipal de Saúde oferece o Corujão da Vacinação até às 22 horas, e atende idosos acima dos 60 anos, em sistema de Drive Thru, modalidade em que o cidadão recebe a vacina sem sair do carro.

“Começamos a vacinação no ginásio do Fiotão no período diurno, e agora para acelerar, decidimos sermos os primeiros a implantar o terceiro turno de trabalho, buscando agilizar o processo e garantir que ninguém fique de fora por conta da limitação de horário”, disse o secretário da pasta Gonçalo Barros.



Gonçalo Barros

Corujinha

O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat, também idealizou o projeto “Corujinha”, ação que faz o chamamento dos idosos que por algum motivo perderam a primeira data de vacinação. Os atendimentos são realizados no Ginásio Poliesportivo Júlio Domingos de Campos (Fiotão).

Comorbidades e nova marca de imunizante

No dia 10/5, a Prefeitura abriu o sistema para pré-cadastro de pessoas com comorbidades, com idade entre 40 e 59 anos.

Na mesma semana, foram iniciados treinamentos de enfermeiros e técnicos para aplicação da vacina Pfizer, que tem uma dinâmica diferenciada das demais (CoronaVac e AstraZeneca).

Motoristas e agentes de limpeza

Outra importante medida foi a disponibilização de vacinas para os motoristas do transporte coletivo e para os agentes de limpeza ou garis que cotidianamente trabalham em contato com várias pessoas, o que aumenta os riscos de contaminação.

Meta é vacinar toda a população ainda em 2021

“Estamos buscando dar maior efetividade e agilidade possível no sistema de vacinação. Sabemos que esta é a única saída para retornarmos à vida social que tínhamos anteriormente. Se o fluxo de vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Estadual se mantiver, nós com certeza, ainda em 2021, estaremos com toda nossa população imunizada, disse Kalil.

”

Até o fechamento dessa revista especial de aniversário, o Município de Várzea Grande já havia aplicado **49.296** doses da vacina.

Fonte: <https://qsprod.saude.gov.br>





Pontos de vacinação

A campanha de Vacinação Contra a Covid-19 na cidade é realizada em diversos pontos: no Centro Universitário UNIVAG, em Ponto Fixo e Drive Thru; no Ginásio Poliesportivo Fiotão, em Ponto Fixo; no Parque Berneck em Drive-Thru e o miniestádio do Jardim dos Estados.



Pandemia: incertezas, dor e medo

Profissionais da Saúde que atuam na linha de frente em Várzea Grande relatam a angústia vivenciada

Mais de 400 mil brasileiros perderam suas vidas devido às complicações da Covid-19. Uma pandemia avassaladora que adentrou lares sem pedir permissão, que nos fez chorar pela partida de gente querida, que nos fez ter esperança quando víamos pessoas debilitadas se recuperando e em meio a este caos destacamos os profissionais da Saúde, que atuam na linha de frente no combate a este vírus mortal.

A doença, ainda desconhecida em 2020, levou pessoas do Brasil e do mundo a mudarem drasticamente velhos hábitos e comportamentos. O abraço e o contato físico, cordiais cumprimentos que levaram o povo brasileiro a ser reconhecido mundialmente como um povo simpático e afável, tiveram que ser substituídos por distanciamento físico e recolhimento domiciliar.

Em entrevistas com profissionais da saúde: médicos e enfermeiros de Várzea Grande, a equipe da Revista VGN ouviu relatos de medo e incertezas perante uma pandemia nunca vista no atual século.

Eles relataram que um vírus desconhecido é literalmente um tiro no escuro. “Primeiro você acredita que isso não vai chegar até aqui, depois vem a dúvida e a insegurança. A mídia bombardeia em todos os veículos a letalidade do vírus.



Colegas de outros Estados afirmam que os EPI's precisam ser de qualidade, com gramatura específica para os capotes, máscaras especiais, tudo isso torna-se um turbilhão de incertezas. A população é tomada por uma ansiedade incomum, desespero, medo, e há um aumento nas crises de ansiedade, redobramos o cuidados e as informações que devem ser dadas aos pacientes, pois o mesmos recebiam diariamente enxurradas de informações das mais diversas vertentes sobre a Covid-19, isso afeta qualquer psicológico, é visível a crescente também nas doenças psíquicas em meio a população”, conta uma das enfermeiras que trabalha na UPA de Várzea Grande.

Médicos também relataram o stress pela falta de leitos e UTIs, a falta de tempo para descansar e até comer durante os plantões. “A demanda de pacientes começou a ficar desesperadora, e quando os nossos recursos já não surtiam mais resultados, o que fazer diante do desconhecido? Vimos muitos partirem, todos os dias praticamente, sentimos a dor de perder entes queridos e colegas de trabalho, mas nós não paramos, em nenhum desses momentos, não podíamos parar, hoje vivemos uma fase um pouco melhor. Os pacientes ainda chegam graves, mas devido às

experiências e habilidades adquiridas, já não é tudo tão novo, nem tão no escuro, já existem mais discussões no meio científico e mais pilares para nos agarrarmos, mas não acabou, e a população precisa se manter vigilante, precisa dar continuidade aos protocolos, pois ainda estamos em pandemia”.

Pandemia em VG

No início da atual pandemia da Covid-19 em 2020, o município de Várzea Grande teve o seu primeiro caso de óbito registrado a oito dias de completar seus 153 anos. Foi em 7 de maio que a pandemia mostrou a sua face mais temerosa aos cidadãos várzea-grandenses, levando a óbito a moradora de 71 anos Edina de Souza Silva. A idosa, que fazia parte do grupo de risco, foi a 14ª vítima do Estado de Mato Grosso e a primeira de Várzea Grande. Antes de falecer, Edina fez dois testes com resultados negativos, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde.

Até o início de maio deste ano, o município contabilizou 25.819 casos confirmados da Covid-19, destes, 24.209 pessoas se recuperaram e 1.107 foram a óbito.



Alta tecnologia no combate à Covid

ECMO é aliada contra a Covid-19 e já salvou vida em VG

A ECMO (Extracorporeal Membrane Oxygenation), sigla para Oxigenação Extracorpórea por Membrana, chamou a atenção da sociedade brasileira nas últimas semanas. O equipamento hospitalar, até então desconhecido do grande público, ocupou as capas de jornais e sites ao ser utilizado no tratamento do humorista Paulo Gustavo, que não resistiu às complicações causadas pela Covid-19, e morreu aos 42 anos, no Rio de Janeiro (RJ).

Hoje, a única unidade de Saúde em Várzea Grande que utiliza a máquina é o Hospital Santa Rita, localizado no bairro Nova Várzea Grande. Conversamos com médico intensivista **Diogo Iglesias**, que atua na linha de frente do combate à doença, e ele explicou as características do dispositivo.

De acordo com Diogo, a ECMO é uma máquina que tem a capacidade de fazer a troca que, em geral o pulmão faz.

“O sangue sai por um vaso, passa pela máquina, passa por circuitos de membranas, e ali o oxigênio consegue ser trocado. Você pega um sangue que está pobre de oxigênio, passa pela membrana, enriquece ele com oxigênio e ele volta oxigenado para outra veia para perfundir o corpo. Basicamente é um pulmão artificial”. De acordo com o médico, a ECMO não serve apenas para tratar o pulmão, mas outros órgãos do corpo também.

“Temos algumas modalidades de ECMO, entre as quais uma é a veno venosa, que liga uma veia a outra veia. Essa em geral faz o papel do pulmão, e tem a veno arterial, que a gente liga uma artéria a uma veia, além do suporte como pulmão extracorpóreo. Ele pode fazer o suporte cardíaco e mantém o fluxo sanguíneo, por exemplo, se o coração tiver parado,

ou se o paciente estiver com alguma enfermidade grave, pós-infarto, uma miocardite – que é uma infecção – em alguns casos, na Europa, até parada cardíaca, na reanimação eles utilizam a ECMO. Isso conserva os órgãos, até voltar. O aparelho já foi utilizado pelo hospital em dois pacientes com Covid-19. Um deles conseguiu sobreviver. “O paciente do primeiro caso ficou três dias aqui, posteriormente foi transferido para o Incor, em São Paulo. Lá ele conseguiu sair da máquina, a última notícia que eu tenho é que ele estava evoluindo para a retirada da traqueostomia. Já outro foi um paciente que o pulmão melhorou, mas ele evoluiu para complicações diversas do nervo central e acabou não sobrevi-



vendo”.

Diogo classifica como “uma experiência curta aqui”, pois Mato Grosso nunca teve demanda para utilização do aparelho. Os que estão sendo utilizados vêm de outros Estados, como São Paulo e Rio de Janeiro, que são grandes centros no tratamento

de enfermidades.

“Os hospitais não adquiriram máquinas específicas, em geral os equipamentos estão vindo, nesse momento, ainda de outros Estados. Como se fosse uma consignação. A perspectiva dos hospitais é adquirir logo esses equipamentos. O que limitava isso anteriormente é a pouca necessidade. Existia nos grandes centros, que são referências para cirurgias cardíacas, de transplante, e pacientes com qualquer comorbidade mais grave. Nos grandes centros acaba-se por ter uma amostragem grande, a máquina está o tempo todo sendo exigida”, disse.

O médico acrescenta: *“Aqui, como a população é reduzida, e a gente não é uma referência nacional, a gente tinha uma demanda muito pequena. Era um investimento gigantesco e a demanda era muito pequena. Só que a Covid mudou essa realidade, e logo trouxe uma oferta de mercado importante. Muitos familiares até estão procurando espontaneamente o serviço, para a possibilidade de uma ECMO, a terapia chegou ao conhecimento popular”.*

Mas Iglesias alerta que a ECMO não é uma terapia indicada para todas as pessoas. De acordo com ele, existem critérios bem definidos, relacionados à gravidade, que podem levar à indicação e até à contraindicação do uso do aparelho.

“Quando o pulmão está muito, muito grave, eu não consigo que o ventilador não machuque mais ele, então o próprio ventilador mecânico começa a piorar a lesão. Além do componente Covid e as lesões induzidas por ventilação mecânica, nos pacientes que a gente indica ECMO, eles estão no começo dessa escala. Quando a gente liga a oxigenação por membrana extracorpórea a gente baixa os parâmetros do ventilador e o pulmão fica quase em repouso, basicamente parado, como se fosse uma imobilização temporária do pulmão. Diariamente a gente vai testando pra ver se a regeneração está acontecendo ou não. Quando o pulmão parece maduro, a

gente faz alguns testes, se tira a máquina ou se mantém a terapia para uma recuperação um pouco melhor. Não é uma terapia que é indicada para todas as pessoas, existem critérios bem definidos, tanto critérios que paciente tem que ter de gravidade, quanto de gravidade que já contraindicam o uso. Os pacientes que estão muito evoluídos, numa fase muito grave da doença, ou pacientes que são idosos, em geral eles não se beneficiam da terapia”.

Tempo de uso é indeterminado

Sobre o tempo indicado para o uso do equipamento nos pacientes, Diogo diz que não é possível determinar, já que a literatura está sendo reescrita na medicina com a Covid-19.

“A Covid-19 veio para reescrever e mudar vários paradigmas que a gente considerava como leis, praticamente. O uso da ECMO tem demonstrado isso, em geral, os pacientes que falhavam a retirada da ECMO na primeira semana, a gente considerava pacientes que não tinham um prognóstico satisfatório, só que a gente está vendo, principalmente em centros de referência do programa, pacientes saindo com 20, 30 dias de ECMO, saindo vivos, bem. Então parece que a gente vai ter que reescrever uma parte da história do equipamento, uma era pré-covid e pós-covid. A gente não tem um tempo definido”, concluiu.



Vereadores ganham reforço financeiro e sonho da nova “Casa” está mais perto de ser realizado

A longa espera por um lugar próprio e adequado para abrigar os 21 vereadores e os servidores da Câmara de Várzea Grande está prestes a terminar. Os parlamentares conseguiram apoio político e devem concretizar o sonho da nova Casa até 2022.

O presidente do Legislativo Várzea-Grandense, vereador Fábio Tardin, o Fabinho (DEM), recentemente anunciou aos pares, durante sessão ordinária, que conseguiu apoio financeiro do governador Mauro Mendes (DEM), do senador Jayme Campos (DEM), do deputado estadual Eduardo Botelho (DEM), que somados com a ajuda do prefeito de Várzea Grande Kalil Baracat (MDB) e as economias feitas pela Casa de Leis, irão possibilitar que, muito em breve, os vereadores sejam alojados em um ambiente moderno e novo. A obra da nova Casa de Leis está estimada em R\$ 7.391.257,81.



Desde o início de 2019, o Legislativo Municipal está instalado em um prédio alugado, localizado na avenida Alzira Santana, já que a sede própria, da avenida Castelo Branco, ao lado da Prefeitura, está sem condições de uso, com estrutura totalmente danificada. Conforme Fabinho, o senador Jayme Campos teria aportado R\$ 3 milhões no caixa da Prefeitura para construir a “tão sonhada Câmara”.



Com o recurso, o presidente diz que irá refazer o projeto de construção da sede do Legislativo, já que o Ministério Público do Estado impugnou a demolição do antigo prédio e a construção de um novo, sob argumento de estar edificado em Área de Preservação Permanente (APP).

“Com o recurso, vamos refazer o projeto, pois a Promotoria apontou uns erros, e tenho certeza que em breve vamos estar em nossa sede própria”, comemora.

O presidente afirma que a Câmara enxugou as contas e, hoje, tem dinheiro em caixa para ajudar no que for preciso na edificação do novo prédio. “O dinheiro está no caixa! Também quero agradecer ao prefeito Kalil que vai aportar R\$ 2 milhões, o deputado Eduardo Botelho também vai aportar recurso e à Câmara, que vai disponibilizar algo em torno de R\$ 2 milhões, por causa de uma saúde financeira para a qual nos preparamos lá atrás. Quando assumi a Presidência, peguei um Legislativo quebrado, segurei as pontas e nestes dois anos e tenho certeza que vamos conseguir construir uma nova sede, como também, conseguir o tão sonhado aumento dos servidores do Legislativo Várzea-Grandense”.

Fabinho destaca, ainda, que o parlamentar que sucedê-lo na próxima gestão da Mesa Diretora, irá encontrar uma situação financeira bem melhor do que ele encontrou quando assumiu o comando da Casa.

Com emendas de Botelho, Várzea Grande terá rodovia duplicada do Parque do Lago à Rodovia dos Imigrantes

A rodovia basicamente irá atravessar toda Várzea Grande, diz Botelho

O deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) tem sido uma das lideranças políticas da Assembleia Legislativa mais atuantes em Várzea Grande, seja por meio de destinação de emendas, ou por articulação e apoio político.

Botelho foi o responsável em apresentar, na Assembleia Legislativa, um termo de cooperação técnica para regularização fundiária em todo Estado, por meio do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) e o MT PAR. Em Várzea Grande, o termo de Acordo de Cooperação Técnica irá ampliar a capacidade logística da execução das ações de regularização fundiária urbana e rural, o que irá garantir as titulações de núcleos urbanos informais, ou seja, lotes urbanizados ou não, e núcleos urbanos consolidados, as antigas Cohabs, cujos proprietários das casas até hoje não têm a titularidade definitiva.

“Esses trabalhos de parcerias que estamos fazendo com o Intermat vai ser direcionado para todo o Estado, e nós começamos por Cuiabá e Várzea Grande. Em Várzea Grande será feito agora na antiga Cohab, aquela parte onde foram entregues casas, e que até hoje não tem esses documentos. Já está em andamento e tenho certeza que neste ano ainda todos os documentos com a escritura registrada em cartório serão entregues para a população. Até o segundo semestre, com certeza essa

questão da Cohab de Várzea Grande vai ser resolvida” explicou Botelho à equipe do VGN.

Conforme o parlamentar, a contrapartida da Assembleia Legislativa é na ordem de R\$ 7 milhões, a serem aplicados exclusivamente para os trabalhos de geoprocessamento. “A ALMT fornece os recursos para o Intermat contratar uma empresa para fazer o geoprocessamento”, explica.



“Vem coisa boa por aí”

Quanto às emendas destinadas para Várzea Grande, Botelho adiantou que vem coisa boa por aí. Ele articula, junto com demais deputados da Casa, com apoio do Governo do Estado, da Prefeitura Municipal e do senador Jayme Campos (DEM), recursos para uma rodovia duplicada que irá sair da nova ponte que está em construção no Parque do Lago até a Rodovia dos Imigrantes.

“Nós temos outras ações, maiores inclusive, que é uma rodovia duplicada, que irá sair da nova ponte, edificada ali no Parque do Lago. A rodovia, basicamente irá atravessar toda Várzea Grande indo encontrar com a Rodovia dos Imigrantes”.



Também consta dos projetos do deputado, recursos para o recapeamento, tapa-buraco, e lama asfáltica nas avenidas de Várzea Grande, na ordem de R\$ 20 a R\$ 25 milhões.

Botelho intermediou e conseguiu recursos para montagem do Hospital São Lucas, para onde foi transferida a rede cegonha do Pronto-Socorro municipal, e ainda destinou recursos para montagem de UTI para atendimento à Covid-



-19, e para compra de bomba d'água para ser instalada na região do grande Cristo Rei.

Indagado sobre quais são seus planos para 2022, Botelho afirma que seu projeto é ir à reeleição.

Ao finalizar a entrevista, o deputado deixou uma mensagem aos várzea-grandenses, para que tenham “esperança”. “Estamos construindo uma cidade melhor, a Prefeitura tem feito grandes obras, nós estamos junto com o prefeito Kalil Baracat e tenho certeza que Várzea Grande será cada dia melhor. Estamos resolvendo o problema de água, investindo em mais ruas asfaltadas, mais saneamento, mais saúde, tenho certeza que Várzea Grande será melhor para todos várzea-grandense. Parabéns a todos os irmãos várzea-grandenses pelos 154 anos da nossa terra querida”.



EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

VÁRZEA GRANDE

teu sobrenome é **hospitalidade**





A gente chega à Capital de Mato Grosso e já escuta falar em Várzea Grande. Fica ali logo depois do rio Cuiabá, ele corta as duas cidades e logo depois da ponte já se recebe a informação de alguém pronto a ajudar.

Não é uma cidade muito extensa, mas é grandiosa na vontade de agradar e acolher aqueles que chegam. De maneira natural, a gente vai se embrenhando pelas pequenas ruas e vai sentindo a hospitalidade dos que, sentados nas calçadas das portas das casas, na sua principal rua, Couto Magalhães, logo já dá aquele sorriso

largo de bom dia meio cantado, mas muito fraterno e amoroso.

Várzea Grande, cidade de gente simples, humana, solidária, generosa e hospitaleira, devotada à Nossa senhora da Guia, a Padroeira da cidade que há 154 anos protege todos que escolheram viver nesta terra.

O tempo vai passando e essa danada dessa cidadezinha vai crescendo e tomando forma, e nos sítios da redondeza vão se formando comunidades que ficam famosas na região.

Bonsucesso

Ali bem na beira do Rio Cuiabá, com os canaviais que já foram o sustento do povoado, hoje são exibidas as peixarias famosas, a rota do peixe, que servem, além das deliciosas peixadas, a rapadura pura e saborosa que há muito ali é produzida, sempre no clima de aconchego e simpatia daqueles que ali ainda vivem.



Souza Lima nos deu a felicidade de dançar muito e cantar ao som das zabumbas dos Cinco Morenos. A dois quilômetros do rio Cuiabá, muitos dos seus habitantes viviam da pesca e hoje tem os que conservam a tradição de fabricar lindas redes coloridas, com varandas rendadas, tecidas por mãos ligeiras e talentosas das mulheres que moram na zona rural.



O Capão Grande

Hoje parece que ficou muito mais próximo da cidade de Várzea Grande o Distrito do Capão Grande, onde também fica a comunidade de Limpo Grande. O pessoal por lá conserva também a cultura artesanal das redeiras, de geração em geração, sem perder a originalidade.



Praia Grande

Além de trazer doces lembranças das praias onde nos domingos de muito calor as famílias do centro de Várzea Grande iam fazer piquenique, tomar banho de rio e dançar rasqueado, na comunidade de Praia Grande o peixe ainda é servido embaixo das frondosas mangueiras em tardes agradáveis de descanso, sempre acompanhado daquele semblante amigo e confiante dos ribeirinhos.



Passagem da Conceição

Pra chegar lá era preciso pegar uma canoa e fazer a travessia pelo Rio Cuiabá, na altura do Ribeirão Pari e precisava pedir permissão para Sr. Conceição e ir pelo “porto da passagem do Conceição” que era um lavrador da região, conforme relembra os antigos moradores. Mais tarde, com a construção da Igreja Nossa Senhora da Conceição, o nome da localidade foi adaptado para Passagem da Conceição.

Em 1953 a Passagem da Conceição foi incorporada como Distrito de Várzea Grande, e manteve as características daqueles que lá moravam.



Mesmo com o progresso, a Passagem da Conceição é um dos locais de atração mais buscados por aqueles que querem registrar a beleza do Rio Cuiabá e saborear a culinária várzea-grandense com base no peixe, oferecido nas mais variadas formas.

Nesse compasso formoso de cidade que sempre buscou o crescimento sem perder a originalidade de cidade acolhedora, Várzea Grande foi desabrochando e mostrando cada vez mais tua beleza e encantos. Todos os que aqui chegam, atraídos pelas oportunidades oferecidas, ficam e a elegem como cidade do coração.

Os bairros foram surgindo a cada gestão pública, e hoje aquela cidadezinha que fica logo ali, do outro lado da ponte do

rio Cuiabá se tornou parte de uma região metropolitana, com 126 bairros, sendo o maior deles o Cristo Rei que se tornou um distrito com aproximadamente 29 mil habitantes.

Várzea Grande tem 287.526 habitantes, com parques, bairros projetados, um excelente desenvolvimento econômico, empregos e renda, infraestrutura, mobilidade tecnologia e segurança.

Pai André

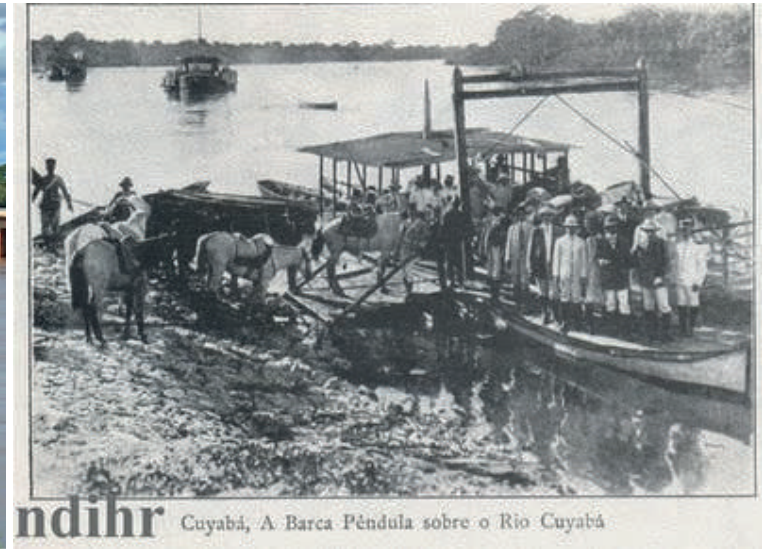


Comunidade de pescadores cujo nome se deve à existência de um “nego velho” que por ali morava: André, curandeiro, Pai de Santo e muito bondoso.

Capela do Piçarrão



Conforme conta o jornalista Wilson Pires, é bem lembrado que lá tinha uma capela de palha e uma grande cruz de madeira, e hoje a localidade é conhecida como “Capela do Piçarrão” onde bem mais tarde foi construída uma igreja melhor, chamada “Igreja Nossa Senhora da Conceição”.



ndihr Cuyabá, A Barca Pêndula sobre o Rio Cuyabá



Rua Couto Magalhães



IGREJA de N. S. do CARMO - 1954



Guerra do Paraguai



General José Vieira Couto de Magalhães



Veículo moderno



Licínio Monteiro



Antiga Várzea Grande

Esta é a Várzea Grande querida,
nascida pela busca do ouro,
pelos bandeirantes paulistas,
hoje é o segundo maior
município de Mato Grosso em
número de habitantes, cheia de
cores, simplicidade e gente
modesta, humilde, hospitaleira
e animada. Aos 154 anos, nossa
Várzea Grande não perdeu o
jeito especial de receber todos
que chegam com tanta
simpatia. Várzea Grande, teu
sobrenome só pode ser
hospitalidade.



**ONDE TEM
PROGRESSO
TEM OBRAS DA
NHAMBIQUARAS!**



**CONSTRUTORA
NHAMBIQUARAS**

Escolas reformadas? TEMOS!

Recursos aplicados na educação de Várzea Grande totalizam mais de R\$ 10 milhões e Prefeitura deve finalizar reformas de escolas e creches ainda no primeiro semestre de 2021

Com investimentos de R\$ 5,9 milhões em reformas de escolas, a Secretaria de Educação de Várzea Grande beneficiará cerca de 2 mil alunos da rede municipal de ensino.

Os trabalhos iniciados em 2020, nas unidades (EMEB) Edilson Francisco Kolling, Ângela Jardim Botelho, Marilce Benedita de Arruda e Alino Ferreira de Magalhães deverão ser entregues até o final do primeiro semestre de 2021 e abrangem os bairros loteamento Chapéu do sol, Cohab Alberto Canelas, Cristo Rei e região central de Várzea Grande.

Silvio Fidélis, secretário Municipal de Educação, explicou que os serviços compreendem reparos no telhado, reforma de



banheiros, cozinha, refeitórios, pisos, revitalização de área externa, bem como melhorias nas instalações das bibliotecas e na parte elétrica.

“O prefeito Kalil Baracat pediu total empenho e agilidade no andamento das reformas, para que, até o final deste primeiro semestre de 2021, possamos entregá-las à comunidade e, com o controle desta pandemia, o retorno híbrido ou normal de nossos alunos se dará com as unidades de ensino revitalizadas”, disse Fidélis.



Creches

De acordo com o secretário da pasta, além das escolas, a Prefeitura também autorizou a retomada das obras nos Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis). Três unidades que atendem os

bairros Cidade de Deus, Residencial Parque Sabiá e Ataíde Ferreira terão a capacidade de beneficiar 940 alunos da educação infantil; com investimento total em R\$ 4 milhões



Educação e esporte andam juntos

A Construção do Mini Estádio Edmir Ragazzi, no bairro Residencial José Carlos Guimarães, é mais um dos investimentos da Secretaria. Entregue no dia 7 de maio, a obra contou com recursos do convênio entre o Município e o Governo Federal, totalizando R\$ 713

mil e, os repasses do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que transfere trimestralmente recursos aos gestores escolares, para a manutenção de pequenos reparos de infraestrutura e melhoria no trabalho pedagógico, totalizando R\$ 3,5 milhões.

Kits alimentação garantem nutrição de estudantes

Com a suspensão das atividades de ensino presencial devido ao agravamento da pandemia Covid-19 em todo território nacional, a Prefeitura de Várzea Grande destinou recursos para a compra de kits alimentação aos alunos da rede municipal de ensino.

Ao todo cerca de 14 mil kits foram entregues às famílias dos estudantes, que

receberam cestas contendo arroz, feijão, extrato de tomate, macarrão, açúcar, óleo, biscoito e ovos.

“Para a entrega, os produtos são higienizados e um cronograma é realizado para que não haja nenhuma aglomeração no local de recebimento”, destacou o secretário de Educação do Município, Silvio Fidelis.



O secretário de Educação Silvio Fidelis, destacou a importância de entrega dos kits. De acordo com o gestor, a pandemia trouxe inúmeras dificuldades financeiras às famílias dos estudantes. “As escolas fechadas agravaram essas dificuldades, pois sabemos que a merenda escolar é um reforço essencial na alimentação dos estudantes. Sendo assim, com a impossibilidade de atividades presenciais, estamos realizando o máximo de esforço possível para complementar esta refeição diária com a entrega desses kits”, enfatizou Fidelis.

Com apenas o marido provendo o sustento da família, a dona de casa Carolina Francisca dos Santos, mãe das menores Yasmim Vitória e Hellyza Maryanne, aguardava ansiosa pela entrega dos kits de alimentação. Ela conta que apenas o marido está trabalhando e, mesmo ela fazendo doces para ajudar com a renda extra, não é o suficiente para manter as despesas da casa.

“Quando minhas filhas estão na creche é mais fácil, porque sabemos que estão sendo bem alimentadas, mas agora que elas estão em casa está muito difícil. Os alimentos estão caros e nós estamos com dificuldades. Esses produtos vão ajudar muito a garantir uma boa alimentação para nossas filhas”.



Rosiane Maria Costa, diretora da escola municipal Professor Paulo Freire, localizada no bairro Jardim Glória II, conhece de perto a realidade das famílias dos alunos. Ela afirma: “Em alguns casos um kit desses é o que vai alimentar a família o mês inteiro. Com essa iniciativa estamos garantindo que os estudantes, mesmo não vindo para a escola, tenham com o que se alimentar.”

O SITE
QUE



PUBLICIDADE

mais
mais
mais
mais

crece
EM MATO
GROSSO

direcionada e inteligente



Criação de conteúdos estratégicos sobre marcas, produtos tendências e temas de interesse de públicos específicos, aliada a ferramentas de análise de dados e mecanismos de busca para um alcance eficiente, sem interromper a experiência de navegação pelo site.



WWW.VGNOTICIAS.COM.BR

Júlio Campos é cotado para disputar cadeira na Assembleia Legislativa de MT



Político, engenheiro e empresário, Júlio José de Campos, mais conhecido como Júlio Campos (DEM), conta com mais de 40 anos de vida pública servindo ao Estado de Mato Grosso, e ao Brasil. Ele já foi prefeito de Várzea Grande, deputado federal, governador de Mato Grosso e senador da República.

Foi em sua gestão frente à Prefeitura de Várzea Grande que o município ganhou a duplicação da avenida da FEB. A via foi transformada em um grande centro comercial, com revenda de automóveis, de máquinas e equipamentos, o que alavancou Várzea Grande a gerar mais emprego e renda. Já no comando de Mato Grosso, sua terra natal, Várzea Grande, não foi esquecida. Júlio desburocratizou e concedeu incentivos para ajudar no desenvolvimento do município, o que fez com que Várzea Grande conquistasse o título de “Cidade Industrial”, após a vinda de vários empreendimentos e indústrias que ele conseguiu atrair para o município por meio de diversos incentivos.

O último mandato político do Democrata foi na Câmara Federal, de 2011 a 2015

LIDERANÇA E REFERÊNCIA

Aos 74 anos, com vasta experiência política, além de ser um dos políticos mais populares de Mato Grosso, Júlio Campos segue sendo uma das lideranças de maior referência do partido Democratas e pode estar presente no cenário eleitoral em 2022, para disputar uma vaga da Assembleia Legislativa. Confira a entrevista com o líder político Júlio Campos:



VGN – Doutor Júlio Campos, nos bastidores se comenta sobre a possibilidade do senhor voltar ao cenário político de 2022. Quais são as suas projeções para 2022?



Júlio Campos - Realmente em 2022 poderei até disputar um novo mandato eletivo, muitos amigos da Capital, de Várzea Grande e do interior de Mato Grosso estão clamando por um político que atenda a população, que não tenha compromissos com grupos empresariais ou com grupos do agronegócio. Mas, sim um político bem popular e o meu nome tem sido lembrado para disputar um mandato de deputado estadual pelo nosso partido Democratas. Estamos estudando este convite, conversando com calma, sem precipitação e no início do ano que vem darei a resposta.

VGN - - Conte um pouco da trajetória política do senhor. Como conseguiu ser prefeito, deputado federal, governador e senador da República?

Júlio Campos - A vida pública você tem que fazer com muito trabalho e esforço. Comecei na política realmente muito jovem, desde quando estudante ainda no colégio Salesiano, eu já exercia uma liderança dentre os meus colegas e participava do Grêmio Estudantil Dom Aquino Correa. Ao ingressar na universidade fui presidente do Diretório

Acadêmico Fernando Costa e dirigente da UNE.

Em 1972 fui convidado pelos então companheiros do partido Arena de Várzea Grande para disputar o cargo de prefeito municipal, cargo que já tinha sido ocupado duas vezes pelo meu pai, Júlio Domingos de Campos, conhecido como seu Fiote. Fui eleito em 1972, prefeito de Várzea Grande, onde assumi o mandato aos 25 anos de idade. Fizemos um grande trabalho, revolucionamos o município. Transformamos Várzea Grande, de uma cidade dormitório de Cuiabá, numa capital industrial de Mato Grosso. Geramos emprego e renda à população várzea-grandense. Na época da divisão do Estado, em 1978, fui o deputado federal mais votado, o que me credenciou, aos 35 anos, para ser o candidato ao Governo do Estado de Mato Grosso pelo PDS, primeira eleição direta após 20 anos de regime militar.

Saí vitorioso em primeiro turno com 52% dos votos. Fiz um Governo de muito trabalho, de realização e renovação. Um Governo que fez a integração de Norte a Sul e Leste a Oeste de Mato Grosso, muito

investimento na área da energia e educação, saneamento básico e também da habitação popular.

Realizamos o maior programa de pavimentação asfáltica de Mato Grosso: de Cuiabá a Alta Floresta, Sinop, Pontes de Lacerda, Rondônia, Barra do Garças, em seguida toda região de médio norte do Estado. Fizemos a rodovia MT-170.

Fizemos a perimetral, para tirar todo o fluxo de veículos pesados dentro de Cuiabá e Várzea Grande. Construímos os conjuntos habitacionais do CPA, Tijucal, Morada do Ouro, Santa Amália, Santa Izabel e Dom Bosco. E também mais de mil salas de aulas. Em 1986, deixei o Governo nas mãos do vice-governador Gilmar Peres de Faria, e fui o deputado federal mais votado em 1986 para a Assembleia Nacional Constituinte, onde participei, sob o comando de Ulisses Guimarães da elaboração da Carta Magna do país. Em 1990, fui pelo PFL, eleito senador da República em dobradinha com meu irmão, ex-prefeito de Várzea Grande Jayme Campos que governou MT de 1991 a 1994 fazendo um trabalho muito atuante em Brasília. Em 2010 retornei para Brasília eleito como deputado federal onde permaneci até 2015. Em 2017 fui transplantado no fígado no Ceará, e hoje graças a Deus voltei a ter uma qualidade de vida muito boa, embora com 74 anos, mas tenho um pique de saúde e entusiasmo de vida como se fosse um rapaz de 60 anos. deputado estadual.

VGN - Qual o legado mais importante, em sua opinião, deixado para Mato Grosso quando esteve à frente de cargos públicos?

Júlio Campos Nesses quase 50 anos de vida pública, o legado que deixei foram as obras públicas de Várzea Grande. A duplicação da pista da avenida da FEB, os bairros Cristo Rei, Mapim, Nova Várzea Grande. VG foi a primeira cidade do interior de Mato Grosso a ter uma estação de tratamento de água, inaugurada em 1974 que até hoje funciona na avenida Ulisses Pompeu de Campos, próximo ao 0km.

VGN - - Várzea Grande comemora seus 154 anos, em meio a uma pandemia que assola o mundo. Que mensagem o senhor deixa para os gestores municipais, para enfrentar essa crise da Covid-19?

Júlio Campos - Neste ano não vamos ter festa, porque o momento de pandemia que vivem Mato Grosso, o Brasil e o mundo não permite aglomerações. E nem tem razão, com tantas mortes, não tem o que comemorar e festejar. Mas, mesmo assim eu quero nessa oportunidade como várzea-grandense, como político de Várzea Grande, cumprimentar os atuais vereadores que compõem a Câmara Municipal, o atual vice-prefeito José Hazama e em especial o atual prefeito Kalil Baracat de Arruda. Hoje vejo que as vacinas já estão chegando ao município, e com isso a população estando vacinada totalmente, no próximo ano faremos os 155 anos com uma grande festa comemorativa.



União de empresários fortalece setor no enfrentamento aos efeitos da pandemia



A Câmara de Dirigentes Lojistas de Várzea Grande (CDL VG), sob a presidência do empresário David Pintor, tem apresentado resultados positivos no enfrentamento à pandemia do coronavírus em prol da sobrevivência do comércio, e voltou a evidenciar a importância do associativismo empresarial, tanto para a defesa do setor varejista, quanto para contribuir com os desafios da sociedade.

“Foram diversas reuniões com o Governo Municipal e Estadual em busca de medidas para mantermos o comércio aberto, com garantia de sustentabilidade para manter os empregos. Contamos

também com o apoio da Frente Parlamentar do Comércio, na Câmara de Vereadores de Várzea Grande, o trabalho deles foi de grande relevância”, afirma o empresário.

O dirigente ressalta que os comerciantes tiveram que fazer o dever de casa, e seguir à risca as medidas de biossegurança. “Distribuimos máscaras de proteção facial, display com álcool 70%, e realizamos campanhas de conscientização”.

As ações sociais também foram necessárias, com distribuição de cestas básicas e realização de campanhas de doação de sangue em parceria com o Banco de Sangue do Instituto de Hematologia Centro Oeste (IHEMCO).

Os desafios da melhor cidade para investimentos na indústria

Recentemente, Várzea Grande foi eleita a melhor cidade de Mato Grosso para se investir no setor industrial. É o que mostra a pesquisa “Melhores Cidades para Fazer Negócios 2.0”, da Urban Systems, publicada em dezembro de 2020. David ressalta que são necessários mais investimentos na região, como iluminação, segurança, pavimentação, incentivos para a compra dos terrenos, redução na alíquota de impostos para as grandes empresas, e isenção do ICMS da energia elétrica. “Trazendo mais indústrias para Várzea Grande, conseqüentemente temos mais empregos, o que gera renda e riquezas para a região. Além de fomentar o comércio, que devido à logística mais próxima, consegue adquirir e revender os produtos com um preço mais acessível para os consumidores”.

Plano Diretor

A CDL VG teve uma expressiva participação na alteração do Plano Diretor em Várzea Grande, em relação à Lei de Uso e Ocupação do Solo e Lei do Sistema Viário. “Essa mudança vai destravar o crescimento da cidade, pois reduzirá processos burocráticos, e liberará o município para que as empresas possam construir nele. O resultado será de novos empreendimentos, mais empregos e renda para nossa população”.



Saldo positivo na geração de empregos

Várzea Grande registrou, nos três primeiros meses de 2021, de acordo com a somatória total do período, saldo positivo na geração de empregos. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, e compilados pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Várzea Grande.

A avaliação considera a situação das admissões e desligamentos informados pelo Ministério da Economia no município. O ano começou com saldo de 748 empregos gerados. Em janeiro, de acordo com dados do Caged, o município fechou o cadastro com 2.329 admissões e 1.581 demissões.

Fevereiro foi melhor mês na criação de novos postos de trabalho. Os dados apontam 644 novos empregos, um

saldo referente a 2.409 contratações e 1.765 demissões.

Março também foi um mês positivo. Os dados mostram um saldo de 326 empregos, com 2.136 contratações e 1.813 demissões. O saldo total dos três meses foi de 1.718 empregos gerados.

O montante desse primeiro trimestre encerrou com saldo positivo de 1.718 empregos, 6.874 contratações e 5.159 demissões.

Para mais informações sobre ações da CDL VG, acesse o site:

<https://cdlvg.org.br/>

O telefone para contato é **(65) 3682-1665**.

Endereço: **R. Miguel Leite, 252 - Centro Norte, Várzea Grande - MT, 78110-645**

Matéria patrocinada





Modernização e mais
segurança nas ruas

**A cidade
está mais
iluminada.**

**E você paga
menos por isso!**

A iluminação pública com tecnologia LED é o futuro das cidades modernas, e faz parte do conceito de cidades inteligentes, no qual as gestões públicas utilizam as mais atuais tecnologias para aumentar a eficiência dos serviços prestados à população. Além de resultar em eficiência energética e economia na conta de luz municipal, esse tipo de iluminação contribui para a sustentabilidade, com maior durabilidade das lâmpadas e redução da emissão de poluentes.

Várzea Grande é uma das cidades brasileiras que passaram a investir nesta tecnologia. O sistema de iluminação de LED é gerido pelo Consórcio MT Luz – responsável pela modernização e efficientização da iluminação pública da cidade. Segundo dados disponíveis no portal do município, Várzea Grande conta com mais de 38 mil pontos de iluminação em LED, distribuídos em suas principais avenidas: Júlio Campos, Rodovia Mário Andreazza, Filinto Muller, Dom Orlando Chaves, Estrada da Guarita, Couto Magalhães e Arthur Bernardes. Os pontos também contemplam quatro pontes da cidade: Ponte Nova, Ponte Velha, Sérgio Motta e a Mário Andreazza.

O local mais recente contemplado pelo sistema LED é a Estrada da Guarita, onde foram implantados 330 pontos, sendo três lâmpadas LED em cada um dos 110 postes ao longo da via.

ECONOMIA PARA OS COFRES PÚBLICOS

Conforme o gestor responsável do Consórcio MT Luz, Paulo Henrique, a economia gerada ao erário municipal, com o sistema, é de 25 a 30%.

VÁRZEA GRANDE 100% LED

Uma parceria firmada ainda em campanha eleitoral de 2020, entre o prefeito então candidato a prefeito Kalil Baracat (MDB) e o governador Mauro Mendes (DEM) pretende implantar luz de LED em 100% das ruas e avenidas de Várzea Grande. No caso, o Governo doaria as luminárias ao município para fazer a efficientização energética. Quando a parceria for colocada em prática, conforme Paulo Henrique, “irá gerar uma economia de mais de 40% ao município.”

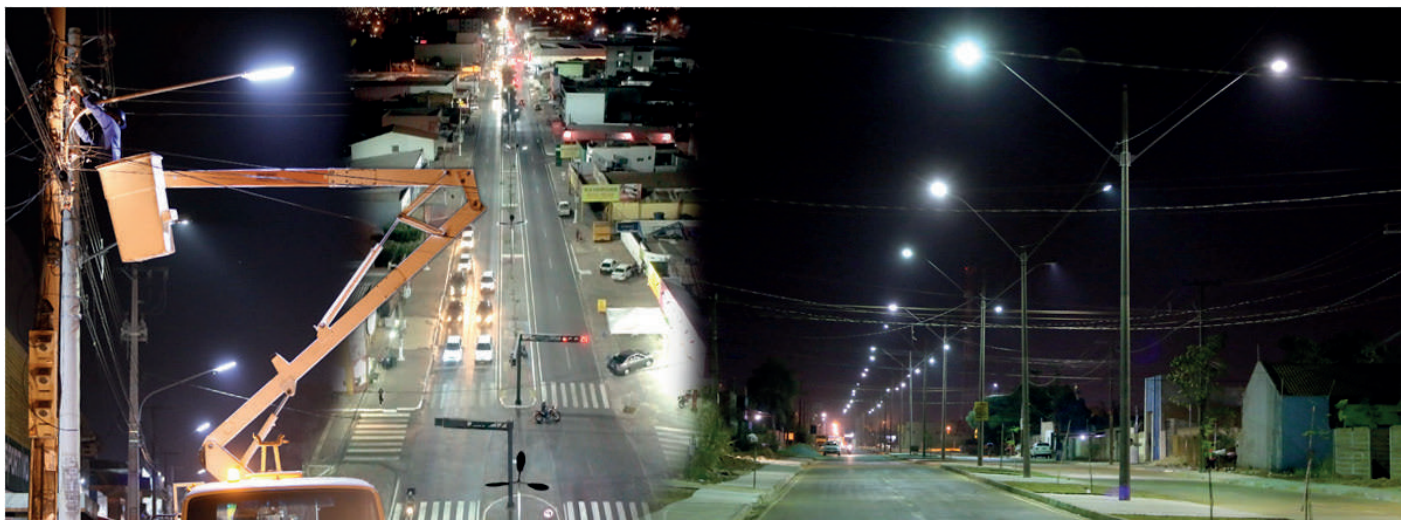
Ainda, segundo o gestor do Consórcio, em caso de concretizada a parceria, em até dois anos Várzea Grande poderá estar 100% com iluminação em LED. “Com a mão de obra que nós temos no contrato hoje,

em até dois anos conseguimos implantar o sistema e deixar Várzea Grande 100% iluminada em LED” conta ao lembrar que o contrato com o município contempla manutenção, implantação e efficientização.

MANUTENÇÃO

A economia ao erário não é refletida somente nas contas de energia elétrica, mas também na manutenção, pois, uma instalação de LED requer muito menos manutenção, já que sua vida útil é

muito maior que a das lâmpadas de vapor de mercúrio, por exemplo. De acordo com Paulo Henrique, em média, a manutenção das LEDs é de até três vezes menor do que a de outro tipo de lâmpada.





SEGURANÇA

A iluminação pública em LED, além de gerar economia, contribui para inibição de assaltos e acidentes nas vias públicas, já que esse tipo de tecnologia obtém altos índices de reprodução de cor (IRC). Mesmo durante a noite, a iluminação é muito mais completa.

CONTRATO

O Consórcio MT Luz foi contratado em 2019, por meio de pregão presencial, para a execução dos serviços de implantação e manutenção de sistema de iluminação, com emprego de tecnologia à LEDs e gestão de inventário do parque de iluminação pública de Várzea Grande, compreendendo o fornecimento de mão de obra técnica, materiais, sistemas informatizados, insumos e veículos com equipamentos apropriados para o desenvolvimento das atividades, no valor global de R\$ 8,1 milhões.





***Aqui você
encontra
tudo em
artigos
esportivos***

NOSSAS LOJAS:

VÁRZEA GRANDE

Avenida Couto Magalhães |
(65) 99211-2823

**VÁRZEA GRANDE
SHOPPING**

1º Piso | Lojas 181/182 |
(65) 99233-3414

**SHOPPING ESTAÇÃO
CUIABÁ - KIDS &
TEENS**

L1 | (65) 98459-0145

TANGARÁ DA SERRA

Avenida Tancredo Neves,
187-W | Centro |
(65) 98435-5848

Luxury Motel

reforça higienização e garante momentos seguros aos frequentadores

Com higiene reforçada, o Luxury Motel, localizado em Várzea Grande, garante momentos seguros aos seus frequentadores.

A higienização do Luxury, desde o seu lançamento, em 30 de novembro de 2017, ou seja, mesmo antes da pandemia da Covid-19, é o ponto forte do motel, que conta com uma máquina de ozônio que emite gás e faz toda a higienização das suítes, e esteriliza o ambiente, o deixando livre de fungos e vírus.

Com a vinda da pandemia, a higienização ficou ainda mais rigorosa e ganhou um novo aliado, o álcool em gel disponibilizado em todas as suítes.

O empresário Ricardo Fernandes Martins, um dos proprietários do Luxury, conta que o empreendimento tirou de letra os procedimentos de segurança quanto à higienização, indicados pelas autoridades sanitárias.

“O Luxury já tinha uma limpeza muito rigorosa, alias, é um dos principais atrativos entre nossos clientes, desde quando inauguramos. A limpeza com ozônio adotada pelo Luxury garante um ambiente mais limpo e desinfetado, mais seguro para nossos clientes. Com a vinda da pandemia, reforçamos ainda mais nossos cuidados com a higienização do ambiente, não somente na parte interna, visível aos clientes, como também controles e rotinas novas para a nossa equipe” explica.

”



Ricardo falou, ainda, sobre a higienização da piscina da Suíte Festa, número 16, que conta com churrasqueira elétrica, chopeira, duas camas de casal com pole dance entre elas, e garagem para até quatro carros, ótima opção para despedidas de solteiro e chá de lingerie, e das suítes que dispõem de hidro.

Opção gastronômica

Com cardápio 100% Leila Malouff, linha hotel, o Luxury Motel também virou uma opção para os casais saírem para jantar durante a pandemia. O serviço funciona 24h e a média de preparo é de 20 minutos.

“Nosso serviço de alimentação sempre fez muito sucesso entre os clientes, e com a pandemia, o consumo de refeições no Luxury Motel aumentou. Assim como também redobramos os cuidados ao manusear os alimentos, seguindo um rígido protocolo”.

O cardápio varia entre bolinho de bacalhau e de risoto de carne seca, filé à parmegiana, bobó de frango, escondidinho de carne seca, lasanha, arroz de bacalhau, mojica de pintado, Maria Isabel e feijoada. Entre as sobremesas estão delícias como cream cheese e torta 3 chocolates.



“Higienizamos também, independentemente de ter sido usada ou não, a piscina e as hidros das suítes. Nós fazemos a desinfecção por ozônio. Já a água, é inserida na hora pelo próprio cliente, não só na hidro, como é de praxe, mas também na piscina da suíte Festa”, resalta o proprietário.



LUXURY

De momentos românticos a curtição mais picante, com as suítes “Festa (16) e Voyeur (19 e 20)”, o Luxury Motel disponibiliza 30 quartos, sendo classificados em suítes 3 estrelas (tradicionais) a 5 estrelas (luxuosas, com hidromassagem, cascata, piscina e garagem para dois carros). Os valores são bem acessíveis, com variação de R\$ 49 até R\$ 260 o momento de três horas. A locação para pernoite custa entre R\$ 120 a R\$ 500, dependendo do apartamento desejado.

Todos os quartos dispõem de tecnologia, encontrada no som com sistema digital e Wi Fi liberado ao cliente. Nas suítes 4 e 5 estrelas, há ainda a opção Bluetooth, onde o cliente consegue espelhar o celular com o som do quarto e ainda funciona como controle remoto.

Com criatividade, morador de VG "escapa" da crise e aumenta renda vendendo frutas

Em agosto do ano passado, Elizeu teve a ideia de vender as frutas em domicílio por perceber a dificuldade de as pessoas irem ao mercado

Elizeu Lourenço da Silva, 54 anos, morador de Várzea Grande, é um exemplo de empreendedorismo e criatividade. Há 10 meses, o mecânico aposentado, adaptou seu veículo para vender frutas de casa em casa.

Em agosto do ano passado, Elizeu teve a ideia de vender as frutas em domicílio por perceber a dificuldade de as pessoas irem ao mercado. "Eu tive a oportunidade de comprar um carro e vi essa dificuldade que o povo tinha para comprar por causa da pandemia. Eu falei: vou inventar um negócio para chegar às casas das pessoas. Com a ajuda do meu irmão comecei a fazer. Eu sabia que vendendo de casa em casa iria ganhar mais, eu, desde criança já vendia fruta na rua, sabia que isso dá dinheiro", relatou o feirante.

Elizeu vivia de sua aposentadoria no valor de R\$ 1,4 mil, quantia insuficiente para o sustento da casa e faculdade dos filhos. Então, ao lado da esposa Jucilene Maria e Silva, ele passou a buscar frutas frescas e de qualidade todos os dias do Centro de Distribuição de Cuiabá.

"Eu tive a ideia de preparar o veículo e empreender. Eu e minha esposa trabalhamos com o carro na rua e assim, dá para tirar

mais de R\$ 5 mil. Parte de minha aposentadoria pagava energia. Então, eu tenho dois filhos na faculdade, gastando, aí eu tive uma ideia, dando certo ou não eu não iria perder", contou o aposentado.

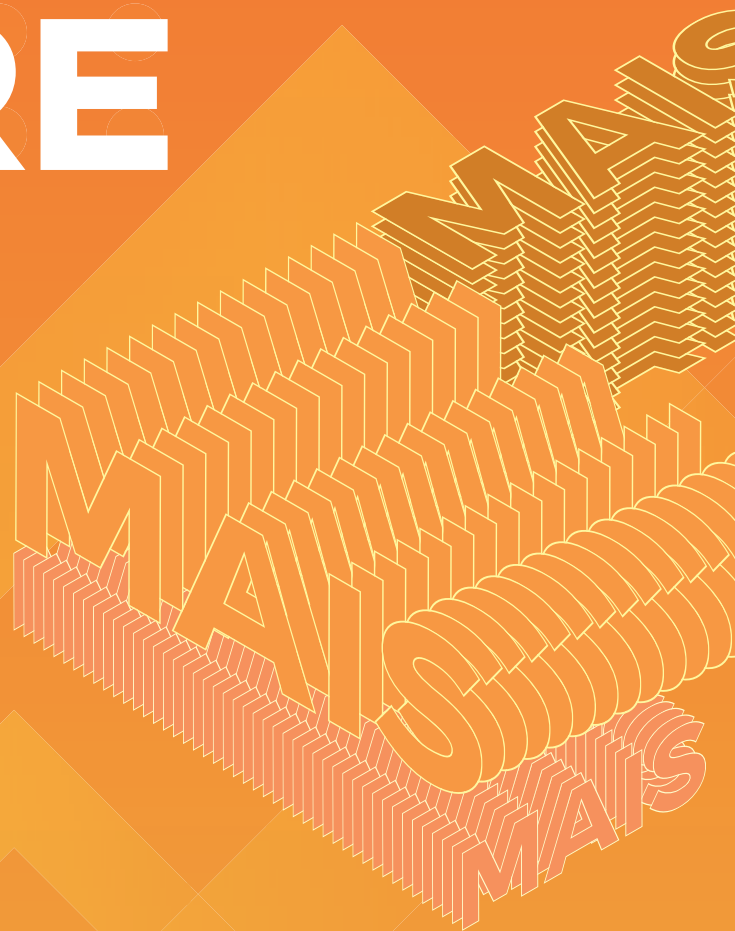
Pai de quatro filhos, de 21 anos, 22 anos, 13 anos e um falecido, Elizeu Lourenço conta que passou alguns "perrengues" quando foi proibido de dirigir e depois quando foi acometido da Covid-19 no período que atendia pela "Frutaria do Elizeu". Ele conta que os filhos sempre que possível ajudam o casal, seja com funções bancárias ou mesmo escolhendo frutas.

"Esses dias eu fiquei 90 dias parado, em casa sem poder me movimentar até na carriola com os vizinhos. Eu fui proibido pelo médico para dirigir e depois peguei Covid, fiquei oito dias internado, depois de três dias na UPA me encaminharam para o Hospital Metropolitano. Os clientes ficaram ligando, preocupados, avisei todos que estava com Covid. Meus clientes foram solidários e disseram que estavam orando por mim. Hoje venci a Covid. Agora tem três semanas que voltei de novo", revelou o feirante que vem tentando driblar a crise e vencer a pandemia com trabalho e criatividade.



**VOCÊ
SEMPRE
PODE
FAZER**

MAIS



**Para isso, conte
com a gente!**

Planejamento e assessoria de eventos

Assessoria de redes sociais

Pesquisas eleitorais

Desenvolvimento de revistas
comemorativas



Instituto de pesquisa, ensino e capacitação humana

institutomaismt.com.br

Terceirização de serviços garante **mais eficiência** nos cuidados com a cidade



Há 24 anos no mercado de serviços terceirizados, a Eletroconstro é uma empresa de prestação de serviços públicos que traz eficiência e agilidade no desenvolvimento de trabalho qualificado em limpeza de área públicas, poda de árvores, coleta de lixo doméstico, serviços especializados em eletrificação das vias públicas e construção de obras.

Com a terceirização dos serviços, os gestores públicos ganham mais autonomia na gestão dos serviços essenciais à melhoria da qualidade de vida dos moradores. A Eletroconstro possui uma equipe treinada e equipada, respeitando todos os requisitos de segurança e saúde do trabalho na utilização de equipamentos de proteção individual (EPI).

Situada em Várzea Grande, a empresa criada pelo empresário Natalino José de Toledo se tornou referência na eficácia de prestação de serviços terceirizados. O diretor Neymar Toledo atribui o sucesso da Eletroconstro à seriedade e respeito com os quais a empresa conduz suas atividades junto a todos os seus colaboradores, desde os clientes contratantes ao profissional que efetivamente executa o serviço.

“Não é à toa que estamos há tanto tempo no mercado. Sempre trabalhamos com ética e seriedade. Hoje temos a honra de ser parceiros dos maiores municípios de Mato Grosso, gerando renda e emprego para mais de 600 famílias”, destacou Neymar.

Parcerias oferecem “nova chance” para reeducandos e primeiro emprego para jovens

A empresa também se destaca em ações de responsabilidade social muito importantes na inclusão de jovens no mercado de trabalho: em parceria com a Fundação Nova Chance, a Eletroconstro oferece oportunidades de emprego a jovens que já cometeram infrações. “Entramos neste projeto porque acreditamos na mudança do ser humano. Não podemos condenar um jovem eternamente por conta dos seus erros. Fornecemos salário e alimentação

aos interessados, e aqueles que se dedicam ao fim do cumprimento de suas penas são efetivamente contratados, com carteira assinada”, disse o diretor.

A Eletroconstro propicia, ainda, oportunidades aos jovens que fazem parte do programa “Menor Aprendiz”, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), sendo os que se destacam, ao fim do contrato, entram para o regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), assim como os reeducandos, que após seis meses sem cometer infrações também podem entrar no regime celetista.

Quer ter uma cidade sempre limpa?

Faça sua parte!

O cuidado com a cidade faz parte do trabalho da Prefeitura, que por meio de serviços como os prestados pela Eletroconstro, garantem limpeza, coleta de lixo e manutenção de locais públicos. Mas é sempre bom lembrar que manter a cidade limpa e bem cuidada também é de responsabilidade de todos os cidadãos.



Neymar destacou a importância da contribuição da sociedade para que a cidade fique mais limpa. “Não há cidade limpa sem a contribuição de todos. A mudança de hábito é necessária, principalmente para as novas gerações que estão vindo mais conscientes com o



descarte do lixo. A rua de nossa cidade é extensão de nossa casa, e quanto mais cedo as novas gerações entenderem que a sobrevivência do meio ambiente depende de nossos pequenos atos de cuidado e respeito; mais qualidade de vida ganharemos, finalizou.

a informação te leva

por vários caminhos



Nós guiamos
você pelo **certo**

1
mais
de
milhão
de acessos ao mês



VGN
JORNALISMO COM CREDIBILIDADE



JORNALISMO COM CREDIBILIDADE

WWW.VGNOTICIAS.COM.BR